



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE RCP PARA JOVENS E ADULTOS

Ana Beatriz da Costa Batista

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

(beatriz.batista@aluno.unifametro.edu.br)

Rodolfo de Melo Nunes

Doscente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

(rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Desenvolvimento de Produtos e Projetos

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória permanece sendo um grave problema de saúde pública. Apesar dos avanços dos últimos anos, cerca de 400 mil pessoas morrem de PCR por diversas causas no Brasil todos os anos. 90% dessas vítimas vão à óbito antes de chegarem a uma unidade de saúde. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a importância do ensino de métodos de primeiros socorros para a população principalmente jovem, como tem o foco do projeto de Iniciação Científica aqui citado. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de uma cartilha educativa para jovens e adultos, para lhes mostrar a importância da identificação e a realização de manobras de RCP para toda a população, a fim de minimizar os danos causados pela grande espera por socorro. **Conclusão/Considerações finais:** A construção de materiais educativos em primeiros socorros trará uma ajuda de grande valia para os profissionais emergencistas e para a saúde como um todo, sendo de total importância a exteriorização do projeto e dos materiais de apoio.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória; Reanimação cardiopulmonar; primeiros socorros.

INTRODUÇÃO

De acordo com manuais de primeiros socorros fornecidos pela EBSEERH, e SCIELO, entende-se que a parada cardiorrespiratória (PCR) é conhecida por ser a interrupção abrupta das atividades cardíacas e respiratórias, deixando assim a vítima

sem sinais de circulação sanguínea, sinais respiratórios, e inconsciente, por impedir que os tecidos do organismo recebam oxigênio necessário para realizar suas funções. É considerada um dos problemas mais graves de saúde, com uma altíssima taxa de mortalidade e de sequelas nos pacientes afetados.

Dentre suas causas, está o choque circulatório, choque séptico, traumas, doenças cardiovasculares, entre outros. Sendo a causa mais comum o trauma. Por ser de alta gravidade, é uma situação de emergência, sendo necessário que seja identificada nos primeiros segundos em que ocorre, pois há necessidade de iniciar as devidas condutas para tentar minimizar os efeitos da PCR.

Segundo o Instituto Federal Catarinense (IFC), em sua ação pelo Dia Nacional Contra Arritmias Cardíacas e Mortes Súbitas, traz informações com dados de que no Brasil, 86% das paradas cardiorrespiratórias acontecem dentro de casa, 50% são assistidas por uma criança ou adolescente sem nenhum adulto por perto, e 14% em vias públicas. Estima-se que 40% das vítimas não conseguem chegar até um hospital de emergência, e das que conseguem, apenas 10% recebem alta. Um número de 90% de pacientes com parada cardiorrespiratória morrem durante os atendimentos pré ou intra-hospitalar. “É importante que as pessoas estejam informadas sobre esse assunto, pois podemos nos deparar com vítimas de parada cardíaca em qualquer lugar, na escola, em casa, no shopping. Não saber o que fazer ou ficar assustado diante de uma situação destas pode agravar a situação. Assim como existem campanhas de prevenção contra incêndio, contra acidentes de trabalho, pelo uso do cinto de segurança também temos que buscar conhecer estas práticas que podem salvar vidas”, destacou Patrícia Rodrigues, participante da ação realizada no IFC. É necessário um atendimento baseado em técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP). Manobras que garantem a circulação sanguínea, uma forma manual de garantir o bombeamento do coração, levando oxigênio para todas as células do organismo, até que haja outros atendimentos médicos.

A I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia, informa que a cada um minuto que uma vítima de PCR não recebe RCP, ela perde de 7 a 10% de chance de sobreviver. Poucas tentativas de ressuscitação são bem sucedidas após 10 minutos. As manobras de RCP são realizadas por profissionais



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

de saúde, e pessoas com cursos em primeiros socorros. Vale, porém, ressaltar que qualquer adulto, jovem ou criança pode realizá-las também, desde que tenham um treinamento necessário.

Diante de todos esses fatores, e tendo em vista modelos que são aplicados em alguns países como Estados Unidos e Austrália, onde crianças recebem aulas de primeiros socorros durante o período escolar, se faz necessário que haja expansão desse conhecimento aqui no Brasil. O projeto de Iniciação Científica “Noções Básicas de Primeiros Socorros para Estudantes de Instituições Públicas e Privadas de Maracanaú e Maranguape” elaborou materiais que possibilitam expandir tais informações e conhecimento para a população.

Por tanto, objetivou-se relatar a construção da cartilha, por orientador e orientanda, para futuramente aplicar sua utilização como auxílio para os profissionais de saúde, e conhecimento para todos.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência sobre a construção de uma cartilha educativa, idealizada e elaborada no projeto de Iniciação Científica do Centro Universitário Unifametro, durante o período de atividades remotas causado pela pandemia da Covid-19 de 2020. O tema foi escolhido após ponderar quais assuntos seriam abordados futuramente quando possível a exteriorização do projeto de IC, e como produzir materiais de apoio. Tendo em vista de que todos os assuntos de primeiros socorros são de suma importância para serem ensinados, o assunto RCP foi visto como algo de extrema urgência a ser repassado para o público-alvo do projeto, com base nos dados já citados, como alto número de mortes e alto número de eventos ocorridos em residências. A cartilha foi então elaborada após coleta de dados essenciais para sua formação, elaboração de resumos feitos através de dados e informações encontradas em artigos disponibilizados pela SCIELO, manuais de primeiros socorros do SAMU, EBSEHR, e IBRAPH, e reuniões organizacionais. Intitulada de “Vamos Aprender a Fazer a RCP?” título de fácil entendimento da proposta da cartilha, a capa foi criada pelo aplicativo “Canva” e o corpo da cartilha pelo “Power Point”, as imagens escolhidas por

serem mais didáticas, após finalização, o documento foi salvo no formato PDF. A cartilha tem o intuito de informar e ensinar jovens e adultos de todas as idades a importância de saber identificar os sinais de uma parada cardiorrespiratória e de saber intervir com as manobras corretas no primeiro instante ao presenciar tal ocorrido, para que assim se torne possível expandir o conhecimento da população, e diminuir as mortes e as sequelas causadas pela demora na realização da RCP, já que este procedimento até então só é realizado por profissionais de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do projeto de IC, trouxe cada vez mais em cada reunião e estudo a importância de toda a população ter conhecimento desses assuntos.

As dificuldades encontradas durante esse percurso, foram a impossibilidade de aplicar o projeto, já que se trata de algo mais prático e exterior. Por isso, veio a ideia de ferramentas de auxílio e apoio a serem desenvolvidas durante esse período remoto, que, podem também ser utilizadas juntamente com a exteriorização do projeto futuramente, auxiliando na didática para melhor compreensão do público alvo.

A cartilha possui 14 páginas: capa, criação e desenvolvimento, apresentação da cartilha contendo seu público alvo, índice contendo oito tópicos que são eles – “Parada Cardiorrespiratória” contendo informações sobre o que é a PCR, “O que causam as paradas cardiorrespiratórias” explicando as causas que podem ser encontradas na PCR, “O que é a RCP” contendo informações gerais sobre a realização das manobras da reanimação cardiopulmonar, “Como realizar a RCP?” esse tópico mostra passo a passo da realização das manobras juntamente com imagens ilustrativas, “Importância da RCP” relatando que em vítimas de paradas cardiorrespiratórias é necessário que aja ações emergentes, cada minuto importa. “Quem pode realizar RCP?” aqui se explica que é um procedimento que pode ser realizado por todas as pessoas, em qualquer lugar, “Referências”, e o último tópico, “Telefones de Emergências” com telefones do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Corpo de Bombeiros, e Polícia Militar, para que a população lembre-se onde procurar ajuda.

Para a produção da cartilha foi necessário aprofundamento no assunto, estudos, pesquisas e reuniões para organização

da construção, o que foi atingido em tempo hábil com o resultado esperado alcançado em partes, faltando ainda a realização de divulgação do material para a população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A criação da cartilha, trouxe um incentivo a mais durante o percurso do projeto, para que fossem elaborados também outros materiais de apoio, um “combustível” a mais para a realização do projeto nas escolas, assim que for possível. Embora tenha sido idealizada e elaborada em um período remoto, traz a certeza de poder exteriorizá-la posteriormente com bom retorno da população. É importante também ressaltar, o rico conhecimento que a construção de tal material trouxe ao ser utilizado durante sua fabricação tecnologias online de aplicativos e sites, sendo de grande importância para docente e discente estar a par da inovação de caráter global, principalmente na educação.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Lindelma Pereira. Parada Cardiorrespiratória: Um dos principais desafios vivenciados pela enfermagem no serviço de urgência e emergência. Disponível em < https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_03.pdf >. Acessado em 05 de Outubro de 2020.

Parada Cardiorrespiratória. Site Biologia Net. Disponível em < <https://www.biologianet.com/doencas/parada-cardiorrespiratoria.htm#:~:text=Parada%20cardiorrespirat%C3%B3ria%20%C3%A9%20um%20dos,respirat%C3%B3rias%2C%20ficando%20o%20paciente%20inconsciente> >. Campinas, SP. Acessado em 06 de Outubro de 2020.

NASCIMENTO, Kleiton G. Assistência de Enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar no ambiente hospitalar. Disponível em < <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/aula+treinamento+SEE+UFTM+2017.pdf/8de59c37-dcbb-4a85-8cf1-9510316ad382> >. Acessado em 05 de Outubro de 2020.

Seu Filho deve aprender sobre Primeiros Socorros, entenda porque. Revista Crescer. Disponível em <https://revistacrescer.globo.com/Voce-precisa-saber/noticia/2018/12/seu-filho-deve-aprender-sobre-primeiros-socorros-entenda-por-que.html> . Acessado em 09 de Outubro de 2020

I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia Disponível em < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2013003600001 > Acessado em 07 de Outubro de 2020.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Especial RCP, manobras que salvam vidas. Disponível em https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/artigos/Especial%20Dezembro%202015%20RCP%20Artigo%20Completo.pdf . Acessado em 09 de Outubro de 2020

Ação pelo dia Nacional contra Arritmias Cardíacas e Mortes Súbitas, do Instituto Federal Catarinense. Disponível em <https://videira.ifc.edu.br/blog/2019/11/20/coracao-na-batida-certa-acao-pelo-dia-nacional-contr-arritmias-cardiacas-e-mortes-subitas/> Acessado em 05 de Outubro de 2020.

ATENÇÃO: O trabalho deverá ter entre 5 (cinco) a 7 (sete) laudas e seguir as seguintes especificações:

Título: Arial ou Times New Roman tamanho 14; Negrito; Caixa Alta; Centralizado.

Subtítulos: Arial ou Times New Roman, 12 – negrito;

Corpo do texto: Arial ou Times New Roman 12;

Espaço entrelinhas: No corpo do texto, antes e depois 0pt e entre linhas 1,5;

No Resumo: entrelinhas simples.

Notas de rodapé: Arial ou Times New Roman 10.